

PROJETO SAÚDE NA ROÇA: A INTEGRAÇÃO DA UNIRV PARA ATENDER MAIS DE TRÊS MIL PESSOAS DA ZONA RURAL

(X) Oral () Pôster

(X) Datashow

Área temática: Saúde

Coordenadora da ação: Elton Brás Camargo Júnior¹ (eltonbrasjr@gmail.com)

Ana Cleides Pereira Dos Santos²

Victor Araújo Alves Borges de Oliveira²

Rodrigo Garcia Motta³

Tiago Luiz Eirles Treichel³

Késia Rebussi de Almeida²

RESUMO: A acessibilidade dessa população aos serviços de saúde é ineficaz devido a diversos fatores que dificultam a busca por assistência à saúde determinada por condições econômicas, sociais, culturais e ambientais. Portanto, o Projeto Saúde na Roça tem o objetivo de promover ações de educação e assistência em saúde entre as comunidades rurais da região Sudoeste do Estado de Goiás, através de uma abordagem multidisciplinar e interprofissional, reconhecendo suas especificidades e particularidades para melhoria das condições de saúde desse grupo populacional. O projeto trâmite como permanente e tem a participação de acadêmicos e professores das faculdades da área da saúde da UniRV. Após seleção das regiões rurais, é realizado a apresentação do projeto para as lideranças, agentes comunitários e diretores das escolas dessas comunidades. O público alvo é recrutado através de convites enviados pelos estudantes das escolas, como também pelos agentes comunitários de saúde. Durante as oito ações realizadas, uma equipe composta por 58 acadêmicos e profissionais atenderam 3085 pessoas de todas as idades e gêneros. O presente projeto de extensão tem o intuito de garantir o acesso, a acessibilidade e dar resolutividade as demandas e necessidade da população.

Palavras-chave: população do campo; assistência à saúde, atenção primária

1 INTRODUÇÃO

Uma das principais responsabilidades das universidades, respaldadas pelos alicerces que sustentam essas instituições, por meio do ensino, da pesquisa e, sobretudo da extensão, persiste no desafio de superar as desigualdades em termos de acesso e qualidade de serviços de saúde para a população. Nessa conjuntura, torna-se necessário a realização de ações que visam estender o acesso a serviços de saúde para sujeitos que apresentam algum tipo de vulnerabilidade. A população rural apresenta um potencial natural de vulnerabilidade devido a existência de problemas de saúde relacionados a determinantes sociais como a baixa escolaridade, a dispersão populacional, dificuldades de transporte e, também, a complexidade de acesso aos serviços de saúde.

As populações do campo são caracterizadas por povos e comunidades que têm seus modos de vida, produção e reprodução sociais relacionados, predominantemente, com a terra, com a ruralidade. A população rural brasileira caracteriza-se por uma diversidade de raças

¹Mestre em Ciências da Saúde, Professor da Universidade de Rio Verde

²Especialista Professor(a), Professor da Universidade de Rio Verde ³Doutor em Medicina Veterinária, Professor da Universidade de Rio Verde

etnias, povos, religiões, culturas, sistemas de produções e padrões tecnológicos, segmentos sociais e econômicos, de ecossistemas e de uma rica biodiversidade. Há de ressaltar também que a caracterização desse grupo populacional perpassa por um contexto histórico sustentado pela marginalização das famílias e mulheres do campo, pelo extermínio de povos indígenas, escravidão e pela concentração de terras e riqueza, fatores esses que contribuíram para o aumento da desigualdade socioeconômica e limitações de acesso às políticas públicas, principalmente as de saúde (BRASIL, 2013).

Atualmente no país, 16% da parcela populacional é formada por sujeitos que vivem em zonas rurais. Atender esse contingente populacional é um desafio a ser enfrentado, uma vez que apresentam características, como citadas acima, que comprometem os princípios do Sistema Único de Saúde no que diz respeito a universalidade e equidade de acesso a dispositivos e serviços de saúde. Nessa linha de reflexão ressalta-se a importância de realizar ações que tenham o objetivo de contribuir para a integralidade da atenção em saúde, com vistas a articular diferentes serviços visando a prevenção de doenças e a promoção de saúde para a população da zona rural (MARQUES et al., 2018).

Nesta direção, a Universidade de Rio Verde, por meio das Faculdades da área da saúde implantou o Projeto Saúde na Roça, com o objetivo de fortalecer a atenção primária e reduzir as iniquidades em saúde nas zonas rurais de Rio Verde e região. Essa conjuntura requer uma articulação de saberes de diversas áreas do conhecimento para o planejamento e implementação de ações que visam alcançar a atenção à saúde com qualidade e integralidade. Dessa forma, o presente projeto tem o objetivo de promover ações de promoção de saúde e prevenção de doenças por meio de modelos assistenciais e educativos em saúde para a população das áreas rurais da região.

2 DESENVOLVIMENTO

O Projeto Saúde na Roça possui três anos de existência e é executado com a parceria entre a instituição de ensino superior com a Secretaria Municipal de Saúde, por meio da coordenação da Atenção Básica do município de Rio Verde. A coordenação do projeto realizou o levantamento de dados referentes aos assentamentos rurais que abrange a região demográfica e a necessidade de priorização para as áreas com menor cobertura de assistência à saúde. Com o intuito de atingir o maior número de sujeito, a coordenação do projeto realizou a parceria com a Secretaria Municipal de Educação responsável pela disponibilização do transporte escolar para deslocamento dos alunos da região atendida. Durante esse período realizou-se o atendimento de duas comunidades rurais por semestre, totalizando oito comunidades atendidas. A seleção dos assentamentos considerou o maior número perspectivo de pessoas atendidas. Ao definir os assentamentos que foram atendidos, as lideranças locais foram contatadas para apresentação da proposta.

Os professores coordenadores do projeto realizaram visitas técnicas nos assentamentos para levantar as necessidades e verificar as instalações para adequação das ações de acordo com a realidade local. O local de escolha para o desenvolvimento das ações foram as escolas da zona rural da região atendida, em razão da estrutura física e da parceria realizada entre o presente projeto e a Secretaria de Educação do município. Após discussão com as lideranças dos assentamentos, entre eles professores da rede municipal de ensino e líderes comunitários, definiu-se ações que seriam realizadas.

As Faculdades de Enfermagem, Design, Medicina, Medicina Veterinária e Odontologia firmaram a parceria para realização do projeto de extensão e os acadêmicos matriculados nessas faculdades foram selecionados pelos professores integrantes do projeto. A seleção dos alunos envolvidos ficou sob responsabilidade dos professores de cada Faculdade levando em consideração as ações estabelecidas e a realidade local da região atendida. Uma pesquisa de levantamento situacional para identificação da demanda e da realidade local foi realizada pelos professores coordenadores e apresentados para os acadêmicos nas reuniões de planejamento, que aconteceram com uma semana de antecedência da realização das ações. Essa ação educativa envolve todos os acadêmicos das Faculdades participantes visando a integração entre os atores e exposição das demandas para divisão das funções que serão executadas.

Foi acordado entre as instituições envolvidas as responsabilidades de cada membro envolvido na ação. A Universidade de Rio Verde se responsabilizou pelo deslocamento da equipe por meio da disponibilização de transporte escolar e a alimentação dos sujeitos ficou como responsabilidade da comunidade da zona rural. A disponibilização de equipamentos e materiais, como também da referência e resolutividade de demandas de maior complexidade, ficou a cargo da prefeitura do município.

Foram entregues convites e comunicados para os alunos das escolas da zona rural dos assentamentos atendidos para divulgação entre os pais desses estudantes. Em regiões que possuem a cobertura do Programa de Agente Comunitários de Saúde, os mesmos foram orientados a repassarem os comunicados impressos durante suas visitas domiciliares. As rádios da região foram informadas e se apresentaram como importante mecanismo de divulgação do projeto supracitado.

Um grupo de professores e alunos da Faculdade de Enfermagem, se desloca para os assentamentos com um dia de antecedência visando à organização do local de atendimento. Em sábados definidos com as lideranças comunitárias os atendimentos aconteceram entre 08:00 hrs às 12:00 hrs. Um grupo de 58 acadêmicos, professores e

profissionais participaram das diversas ações que serão pontuadas abaixo.

Faculdade de Enfermagem

Ação 1: Triagem e classificação; Ação 2: Verificação de glicemia e aferição de pressão arterial; Ação 3: Verificação do índice de massa corpórea; Ação 4: Orientações sobre práticas saudáveis em saúde; Ação 5: Realização do exame Papanicolau; Ação 6: Imunização: Atualização do Cartão Vacinal; Ação 7: Educação em saúde relacionada a primeiros socorros em picada de animais peçonhentos e intoxicação por agrotóxico; Ação 8: Realização de atividades lúdicas com as crianças para integração e educação em saúde; Ação 9: Atualização de vacinação de animais domésticos; Ação 10: Orientações relacionadas ao descarte correto de embalagens agrotóxicas de uso agrícola.

Faculdade de Design

Ação 11: Os acadêmicos da Faculdade de Design desenvolveram a parte gráfica de arte dos convites e também, ficaram responsáveis pelo aspecto de imagem ao registrar por meio de fotografias o desenvolvimento do projeto.

Faculdade de Medicina

Ação 12: Os acadêmicos da Faculdade de Medicina que já cursavam o Internato em Saúde da Família e em Psiquiatria realizaram consultas agendadas previamente com os Agentes Comunitários de Saúde. Pacientes que tinham a necessidade de utilização de outros serviços eram referenciados para unidades de saúde do município com o intuito de garantir a integralidade da assistência. E isso foi possível por meio da parceria firmada entre o projeto e a Secretaria Municipal de Saúde de Rio Verde.

Faculdade de Medicina Veterinária

Ação 13: Visando prestar assistência para os animais da população atendida pelo projeto, acadêmicos e professores da Faculdade de Medicina Veterinária realizaram durante as etapas consultas e vacinações para cachorros, gatos, como também animais de grande porte.

Faculdade de Odontologia

Ação 14: Avaliação do índice de CPOD; Ação 15: Educação em saúde sobre higienização bucal; Ação 16: Entrega de kit de higienização bucal.

Avaliação das ações

Após a realização das etapas os acadêmicos avaliaram o projeto de acordo com a vivência dos mesmos. Ao final do projeto os acadêmicos da Faculdade de Design realizaram uma exposição fotográfica e de vídeos e todos os estudantes utilizaram o

espaço para diálogo da vivência e apresentação dos aspectos envolvidos no decorrer no projeto.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

O presente projeto de extensão tem o intuito de garantir o acesso, a acessibilidade e dar resolutividade as demandas e necessidade da população das regiões rurais do Sudoeste do estado de Goiás.

Durante as oito etapas realizadas, uma equipe composta por 58 acadêmicos e profissionais atenderam 3085 (três mil e vinte e oitenta e cinco) pessoas de todas as idades e gêneros. A cooperação entre as Faculdades participantes possibilitou a formação de uma equipe multidisciplinar, articulada por objetivos comuns, com o intuito de solucionar ou diminuir os problemas apresentados pela população atendida. É notório então, que essa articulação, além de trazer benefícios para a melhoria da qualidade de vida da população do campo, possibilita aos acadêmicos a vivência do trabalho em equipe interdisciplinar e multiprofissional. Vale ressaltar que um dos grandes objetivos da extensão é possibilitar a formação profissional cada vez mais junto a sociedade como espaço para a produção de conhecimento e superação das desigualdades sociais.

O projeto Saúde na Roça é um mecanismo utilizado para que a Universidade leve o ensino e a pesquisa o mais próximo possível da comunidade do campo, visando a supressão de desigualdades sociais. Vale lembrar que não somente a população atendida é influenciada, mas também a universidade ao realizar projetos como o Saúde na Roça, que possibilitam uma troca de valores entre a instituição e o meio.

O presente projeto apresenta um conjunto de diretrizes cuja operacionalização tem o intuito de alcançar a equidade da assistência, princípio doutrinário do Sistema Único de Saúde, visando a garantia do acesso resolutivo, humanizado e com qualidade para as populações do campo. Assim, a materialização do Saúde na Roça tem o propósito de proporcionar assistência e educação em saúde reconhecendo as especificidades de gênero, raça, geração, etnia e orientação sexual, visando a melhoria dos indicadores de saúde, dando prioridade para a redução das desigualdades de acesso às ações para essas populações.

O processo de regionalização foi uma estratégia que demonstrou significativa importância, em virtude de levar em consideração as especificidade e necessidades locais, proporcionando a possibilidade de identificar os determinantes sociais de saúde no modo como esses se expressam no território. Além disso, a intersetorialidade com

parceiros como a Secretaria Municipal de Saúde promoveu e potencializou as ações propostas para essa população.

Portanto, cabe ressaltar que o projeto de extensão supracitado possui um conjunto de diretrizes cuja sua operacionalização requer a articulação de profissionais para a prestação de atenção assistencialista e educativa que impacte na situação de saúde e autonomia dos sujeitos, nos determinantes e condicionantes de saúde dessa coletividade, requerendo desafios e compromisso de todos os sujeitos envolvidos nessa dinâmica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Saúde na Roça objetiva maior penetração nos interiores sociais proporcionando aos acadêmicos e profissionais envolvidos na ação uma cobertura mais extensiva da população. O desenvolvimento das ações possibilita a incorporação, por parte da academia, da vivência desse grupo social com enfoque nas demandas prioritárias, para possibilitar a reflexão dos problemas e planejamento de ações de promoção de saúde. Esse encontro resulta, principalmente, a aproximação das comunidades atendidas aos exercícios de práticas e hábitos saudáveis.

A realização das ações permite aos atores envolvidos a compreensão de que saúde é determinada pelas condições sociais, econômicas, culturais e ambientais. Sendo assim, um dos principais compromissos do Projeto e o da Universidade de Rio Verde é o de garantir o direito e o acesso à saúde da população rural por meio de ações integradas e interdisciplinares, considerando os princípios da Extensão Universitária e do Sistema Único de Saúde no que diz respeito a universalidade, integralidade e equidade da assistência.

AGRADECIMENTO

Agradecemos a Universidade de Rio Verde pelo apoio irrestrito a execução do projeto, bem como o financiamento para realização das ações. Agradecemos também as Secretarias Municipais de Saúde e Educação de Rio Verde.

REFERÊNCIAS

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo e da Floresta / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. 1. ed.; 1. reimp. Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2013.
- MARQUES, J. F.; ÁFIO, A. C. E.; CARVALHO, L.V.; LEITE, S. S.; ALMEIDA, P. C.; PAGLIUCA, L. M. F. Acessibilidade física na atenção primária à saúde: um passo para o acolhimento. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 39, p. 1-6, 2018